

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CINTIA ROBERTA DIAS DA SILVA  
JÉSSICA SANTOS DA SILVA

**OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA  
CONTABILIDADE E SEUS IMPACTOS NOS  
PROFISSIONAIS CONTABILISTAS**

RECIFE/2022

CINTIA ROBERTA DIAS DA SILVA  
JÉSSICA SANTOS DA SILVA

**OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA  
CONTABILIDADE E SEUS IMPACTOS NOS  
PROFISSIONAIS CONTABILISTAS**

TCC apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado  
em Ciências Contábeis.

Professora Orientadora: Msc. Sylvia Karla Gomes Barbosa

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586a Silva, Cintia Roberta Dias da  
Os Avanços Tecnológicos na Contabilidade e Seus Impactos nos  
Profissionais Contabilistas / Cintia Roberta Dias da Silva, Jéssica Santos da  
Silva. Recife: O Autor, 2022.

26 p.

Orientador(a): Prof. Sylvia Karla Gomes Barbosa.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Contabilidade Digital. 2. Evolução Contábil. 3. Tecnologia Contábil. I.  
Silva, Jéssica Santos da. II. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. III.  
Título.

CDU: 657

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por estar sempre presente nos ajudando a vencer e ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, guiando, protegendo e iluminando nossos caminhos para nunca desistir.

Gratidão de forma especial aos nossos pais e amigos pelo apoio, incentivo e amor, partilhando entre momentos de aflição e alegria, durante a vida acadêmica, tornando mais fácil a caminhada até o final do curso.

E por fim a todos os Professores, pelos ensinamentos, paciência, profissionalismo, disposição e dedicação, que tiveram conosco, contribuindo assim para nosso crescimento de formação profissional, pois fecha-se um ciclo e começa um novo para nossas vidas.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	8
2.1 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE .....	8
2.2 A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA .....	9
2.2.1 Vantagens e Desvantagens dos Sistemas de Informação Contábil .....	11
2.3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED).....	12
2.3.1 Módulos do Sistema Sped.....	12
2.3.2 Sistema Integrado de Gerenciamento –ERP.....	14
2.4 IMPACTOS DA TECNOLOGIA PARA OS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS	15
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	16
3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	16
3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO .....	16
3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS .....	17
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	17
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE E SEUS IMPACTOS NOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

Cintia Roberta dias da Silva  
Jéssica Santos da Silva  
Sylvia Karla Gomes Barbosa<sup>1</sup>

**RESUMO:** Esse trabalho busca retratar a história da contabilidade e progresso tecnológico, para destacar sua evolução, o estudo adotou uma abordagem de pesquisa qualitativa, incluindo um estudo bibliográfico baseado em conteúdo previamente publicado. Os avanços trazidos pela tecnologia da informação mudaram a forma de trabalho do profissional contábil e sua postura perante o processo de tomada de decisão, passando a atuar como gestor da informação. Os principais resultados apontaram que o profissional contábil deve estar pronto para atender as demandas do mercado, e na análise de percepção, os autores constataram que a maioria dos profissionais reconhece que a contabilidade digital interage positivamente com os usuários contábeis em diversos aspectos. A pesquisa atingiu o objetivo proposto, pois, com base nos artigos relacionados ao profissional da área da contabilidade, identificou os impactos da tecnologia da informação contábil.

**Palavras-chave:** Contabilidade Digital. Evolução Contábil. Tecnologia Contábil.

**Abstract:** This work seeks to portray the history of accounting and technological progress, to highlight its evolution, the study adopted a qualitative research approach, including a bibliographic study based on previously published content. The advances brought by information technology changed the way the accounting professional worked and his attitude towards the decision-making process, starting to act as information manager. The main results indicated that the accounting professional should be ready to meet the demands of the market, and in the analysis of perception, the authors found that most professionals recognize that digital accounting interacts positively with accounting users in several aspects. The research reached the proposed objective, because, based on articles related to the accounting professional, it identified the impacts of accounting information technology.

**Keywords:** Accounting Digital. Evolution Accounting. Accounting Technology

---

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Brasileiro de Pernambuco. E-mail: [robintia28@gmail.com](mailto:robintia28@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Brasileiro de Pernambuco. E-mail: [jessicbm@hotmail.com](mailto:jessicbm@hotmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

A tecnologia vem transformando a maneira como contadores e empresas do segmento contábil operam e prestam serviços, na substituição de processos lentos, e repetitivos por alternativas informatizadas e focadas na utilização inteligente de dados. Observa-se ao longo dos tempos uma constante mudança em diversas áreas e segmentos de atuação profissional, e na contabilidade não seria diferente, procedimentos que antes eram realizados de forma manual, com uso de máquinas de escrever e arquivamento em livros, foram sendo substituídos gradativamente por processos automatizados conforme o surgimento e avanço de novas tecnologias, (SOUZA *et al.*, 2020).

A era da inteligência artificial está cada vez mais presente, as ferramentas de tecnologia como *software*, sistemas integralizados, armazenamento de arquivos em nuvem, entre outros, oferecem inúmeros benefícios a contabilidade, informações mais assertivas, e em tempo real, maior eficiência e controle nos processos, melhor desempenho e maior segurança (BREDA, 2019).

No ritmo da globalização a contabilidade vêm sendo marcada pela variedade de inovações tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado, na era informatizada e com tantas tecnologias à disposição da contabilidade, os números são mais corretos e os erros tornam-se mínimos. Buscando otimizar, evoluir processos e prestação de serviços públicos, o Governo Federal brasileiro usufrui dos serviços e benefícios que traz a Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs). A administração pública, a fim de melhorar a prestação de serviços ao público, faz o uso de programas como o e-gov (Governo Eletrônico), ampliando e promovendo a melhoria nos processos e serviços aos contribuintes (JUNIOR, 2019).

Aproveitando esse período de inovações e tecnologia, o governo conta com mais um sistema informatizado, criado em janeiro de 2007 para o setor da administração pública, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), informatizado e moderno para a contabilidade, empregado por parte do Governo Federal, e demais empresas institucionais, visando a integração dos fiscos, com a padronização das informações contábeis, fiscais e seu compartilhamento, com o objetivo de revisar as atividades contábeis, melhorar o acompanhamento das finanças empresariais, e integrar as estruturas a que se refere à informação dos contribuintes (DE OLIVEIRA; BARBOSA, 2022).

Segundo Almeida *et al.* (2015), a internacionalização da contabilidade é embutida na conexão da globalização da economia mundial, principalmente, no que se refere à livre circulação de recursos e à redução de barreiras comerciais entre países. um conjunto uniforme de princípios que permite que os contadores forneçam informações financeiras mais abrangentes de qualidade e torna-se uma ferramenta extremamente importante na tomada de decisão porque promoverá o entendimento entre partes independentes.

Com todas essas mudanças tecnológicas, o papel do contador da atualidade é manter-se sempre atualizado, e fornecer um suporte mais gerencial para decisões de negócios, ressaltando que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) implementou diversas ações ao longo de 2018, para esclarecer que o desenvolvimento de novas tecnológicas será mais uma aliada para os profissionais da área contábil, além de abrir a possibilidade de desenvolvimento e revisão contínua. Em palestras, artigos e discussões, difundiu-se a ideia de que o trabalho contábil não acabará para quem souber se reinventar e fazer bom uso das ferramentas tecnológicas de quarta geração. (BREDA, 2019)

Desta forma o objetivo deste estudo é identificar as inovações e gargalos relevantes da tecnologia no processo de atuação dos profissionais contábeis.

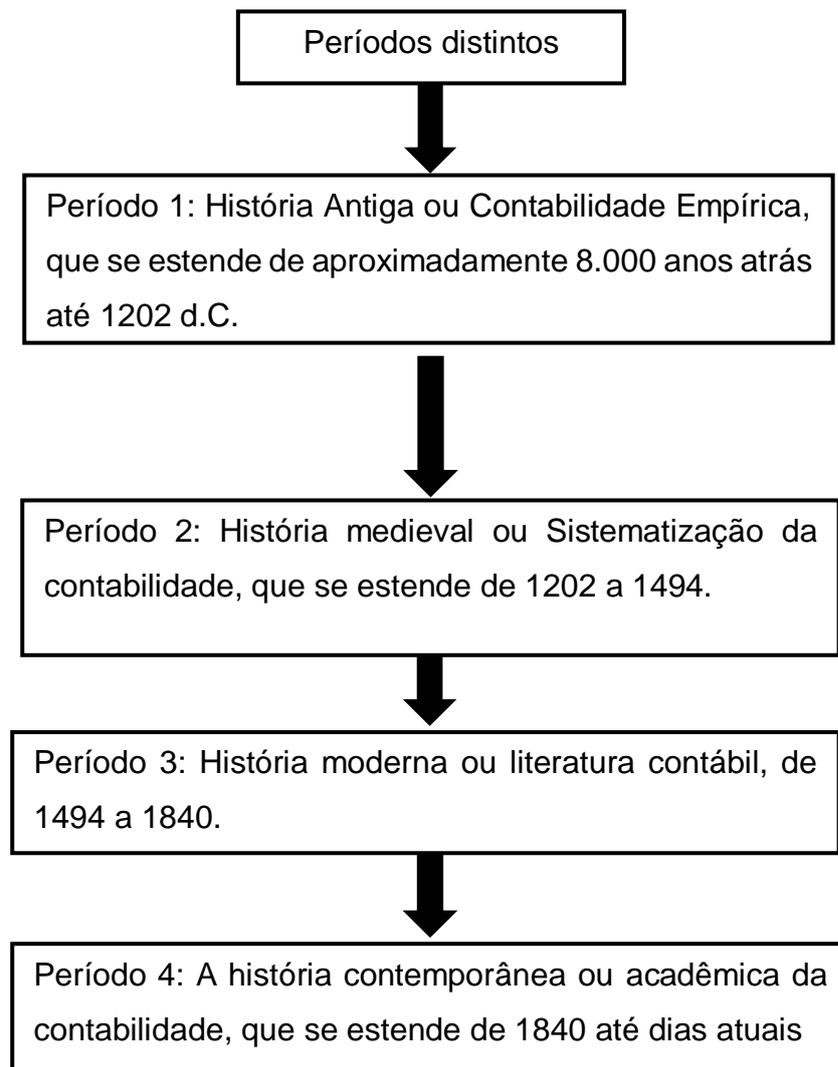
## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**

Quando o homem começava a possuir a deter uma quantidade maior de capital, ele se perguntava quanto elas poderiam render e qual seria a maneira mais fácil de aumentar suas posses; tais informações não eram fáceis de lembrar quando já estavam em maior volume, exigindo registros.

A história da contabilidade mereceu várias divisões, onde de acordo com Tinoco e Kramer (2011) existe quatro períodos distintos:

**Fluxograma 1 - A história da contabilidade**



Fonte: Autoria própria, (2022).

Durante anos, a contabilidade foi vista apenas como um sistema informação de impostos; hoje em dia também é visto como uma ferramenta de gestão que utiliza um sistema de informação para isso registrar as operações da organização, elaborar e interpretar relatórios que mensurem resultados e forneçam as informações necessárias para subsidiar o processo decisório e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle (CREPALDI, 2017).

## 2.2 A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Os avanços com a transformação digital da contabilidade e os avanços da tecnologia, cada vez mais rápida e com novas funcionalidades, impactam diretamente qualquer negócio.

A tecnologia mudou a maneira como gerencia muitos aspectos diferentes das operações de negócios, a contabilidade também. O acesso a *software* rápidos, capazes de realizar as tarefas mais complexas, aliados à tecnologia conectada, tornou tudo mais fácil e eficiente (FREITAS, 2012).

Popovici e Moraru (2018) apontam que a maioria dos serviços financeiros terceirizados no mundo são serviços contábeis. Segundo os autores, o objetivo dessa terceirização é aumentar a produtividade e oferecer aos seus clientes o máximo de qualidade para que possam focar em suas atividades fim.

De acordo com Thomson (2018), à medida que a tecnologia avança, muitas tarefas de nível básico são eliminadas, liberando tempo para que os contadores se concentrem em tarefas de nível superior e mais estratégicas. Isso significa que novas habilidades se tornarão cada vez mais importantes e necessárias à medida que os contadores iniciam suas carreiras. Com todas essas evoluções tecnológicas pelas quais estamos passando, Thomson (2018) traça as novas competências necessárias para um contador que deseja se manter relevante no mercado:

- a) conhecimento de Big Data para extração de dados estruturados ou não estruturados;
- b) capacidade de usar ferramentas de análise de dados;
- c) gestão estratégica: análise competitiva, projeções e orçamentos, gestão de riscos do negócio e inovação;
- d) controlo e monitorização: com a robotização dos lançamentos contabilísticos, o contabilista deverá ser capaz de avaliar a eficácia e eficiência dos processos contabilísticos;
- e) implementar técnicas e procedimentos para garantir a segurança da informação, proteção de ativos e conformidade com os requisitos legais e de relatórios;
- f) perspicácia empresarial e operacional: conhecimentos específicos do negócio em que trabalham, bem como conhecimentos de controle de qualidade, melhoria contínua e habilidades de gerenciamento de projetos;

g) liderança: habilidades pessoais como motivação e cooperação com as pessoas, comunicação, negociação e gestão de conflitos serão cruciais para o contador gerencial; e

h) ética e valores profissionais: os desenvolvimentos tecnológicos suscitam novos dilemas éticos que os contabilistas e os trabalhadores financeiros em geral devem resolver. À medida que os contadores se envolvem mais no processo de planejamento estratégico, haverá uma necessidade maior de ceticismo profissional sobre as contribuições para o processo.

Nesse sentido, Rikhardsoon e Yigitbasioglu (2018) demonstram, a respeito da relação entre Business Intelligence (BI) e contabilidade, alguns cuidados que usuários de sistemas complexos devem ter. Como uma melhor análise de dados e suporte à decisão criam valor para o seu negócio, os recursos de compilação, análise e entrega de informações do software de BI devem ser usados em todas as situações.

No contexto de toda essa revolução tecnológica, Padar (2017) faz um importante alerta alguns contadores se esquecem de aspectos básicos como rever regularmente as necessidades regulatórias de seus clientes. Segundo o autor, os contadores se esquecem de fazer as perguntas certas aos seus clientes, que também estão passando pela transformação digital de seus modelos de negócios. Como resultado, eles ignoram as principais questões regulatórias relacionadas a essas novas práticas de negócios.

### 2.2.1 Vantagens e Desvantagens dos Sistemas de Informação Contábil

A contabilidade digital oferece aos seus usuários diversas funções. Segundo Marinho (2019), uma das vantagens é a maior economia nos processos operacionais, pois há fácil integração dos processos, o que ocasiona rápida resolução de problemas sem retrabalho. O processo de consulta pode ser feito rapidamente, resultando em resolução de problemas em tempo real, tornando a gestão mais bem planejada.

A comunicação interna da empresa ou escritório de contabilidade também se torna mais eficiente. Com relação as desvantagens tem o custo em instalações de sistemas, gastos com profissionais especializados para manutenção de sistemas, maiores custos de energia, riscos associados a *hackers* e exposição de informações a concorrentes e dependência de tecnologia em seus serviços (LAUDON, 2010).

### 2.3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

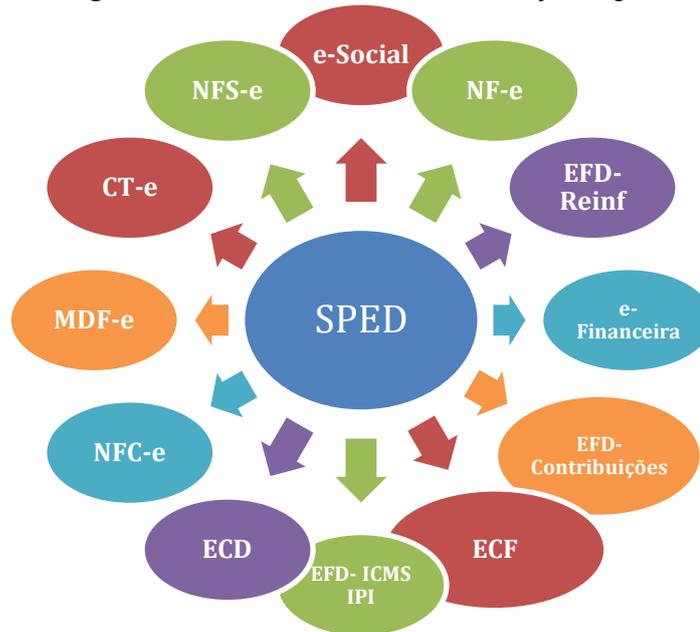
O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), foi criado pelo Decreto nº 6.022 em 22 de janeiro de 2007, é um sistema integrado do governo federal, estadual e administrações fiscais municipais, constitui-se um avanço da atual modernização sistemática no cumprimento das obrigações acessórias enviadas pelas empresas, no que diz respeito ao fisco e os contribuintes. Esse sistema é composto por três projetos principais: Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) (SILVA *et al.*, 2013).

Com este novo sistema, promove a integração das administrações fiscais, por meio da padronização e compartilhamento de informações contábeis, observando as restrições legais, racionalizar e uniformizar as obrigações para os contribuintes, com o estabelecimento da transmissão única de diferentes acessórios, obrigações de diferentes órgãos fiscalizadores, para agilizar a identificação de infrações fiscais, melhorando o controle do processo, acesso rápido a informações e uma inspeção mais eficaz de operações e cruzamento de dados, conduzindo auditorias eletrônicas (SILVA *et al.*, 2013).

Segundo Lima *et al.* (2016), pretende-se com o SPED remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento eletrônico, uma vez que esse sistema proporciona melhor ambiente de negócios, promovendo em especial a modernização dos processos de integração entre as administrações públicas e sociedade.

#### 2.3.1 Módulos do Sistema Sped

Atualmente o SPED é dividido em 12 módulos distintos com funções específicas para a finalidade que se destinam como pode ser observada na figura 1 a seguir e posteriormente conceituados:

**Figura 1 - Sistema Público de Escrituração Digital**

Fonte: Autoria própria, (2022).

Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social) – Unifica as informações relacionadas aos trabalhadores, assim comunicando ao Governo, vínculos, contribuições relativas à previdência, folha de pagamento, aviso prévio, FGTS e escriturações fiscais (SERGIO, 2020)

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – Emitida e armazenada de forma eletrônica, tem a intenção de documentar para fins fiscais operação relacionadas a circulação de mercadorias ou prestação de serviços, tendo assim um maior controle (SERGIO, 2020).

Escrituração Fiscal Digital (EFD-Reinf) – Sendo um complemento do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), tem por finalidade informar rendimentos pagos e retenções de imposto de renda e contribuições sociais, esse módulo unifica algumas obrigações acessórias que antes eram transmitidas separadamente (TRON, 2021).

e-Financeira – Esse módulo diz respeito ao controle que a Receita Federal do Brasil (RFB) tem sob as operações financeiras, saldos, rendimentos, movimentações que são realizadas pelas empresas (AB NEWS, 2019).

Escrituração Fiscal Digital – Contribuições (EFD) – Trata-se de um arquivo digital, utilizado por pessoas jurídicas, constituído por um conjunto de documentos

fiscais de escrituração das contribuições, registrando as apurações de impostos referente as operações prestadas pelos contribuintes (TRON, 2021).

Escrituração Contábil Fiscal (ECF) – Se trata de uma declaração acessória, que em sua transmissão deverá conter informações no que se refere às operações da pessoa Jurídica, substituindo assim a Declaração de Informações Econômicas-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) extinta a partir de 2014 (GESIF, 2022).

Escrituração Fiscal Digital (EFD ICMS IPI) – É um arquivo transmitido via ambiente Sped, e de maior interesse dos Fiscos e da Receita Federal do Brasil (RFB), elaborado a partir de um conjunto de documentos fiscais (SEGS, 2022).

Escrituração Contábil Digital (ECD) – Esse módulo de Sped corresponde a escrituração transmitida de forma digital via arquivo, dos livros Diário, Razão, Balancetes, Balanço e seus auxiliares, sendo assim substituído a escrituração em papel (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2020).

Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) – Emitido para o consumidor final, é um documento fiscal eletrônico, que tem o intuito de documentar as operações comerciais de vendas (GESIF, 2022).

Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) – Emitido e armazenado de forma eletrônica, serve para incorporar os documentos fiscais transportados na unidade de carga utilizada (SEGS, 2022).

Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) – Esse novo modelo de documento fiscal eletrônico tem a finalidade de registrar uma prestação de serviços de transporte (AB NEWS, 2019).

Nota Fiscal de Serviços Eletrônicos (NFS-e) – Este documento serve para registrar as operações de prestação de serviços, gerado e armazenado eletronicamente (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2020).

### 2.3.2 Sistema Integrado de Gerenciamento –ERP

A tecnologia da informação é a ferramenta mais utilizada pelos gestores das empresas e, para acompanhar a concorrência, as empresas devem acompanhar essa aceleração tecnológica por meio de sistemas integrados que geram informações.

Segundo Haberkorn (2015), o Enterprise Resource Planning (ERP) ou Sistema de Gestão Integrado visa abranger seu planejamento, execução e controle utilizando técnicas a nível econômico-financeiro, essas técnicas possibilitam um desempenho mais eficiente ao longo do tempo. E ao transferir informação em tempo real, o ERP

demonstra a integração de diferentes setores em diferentes áreas de atividade, seja ela comercial, industrial ou similar.

O setor que mais percebe a relevância dessa ferramenta é a contabilidade, pois todas as transações impactam nas demonstrações analisadas pelo contador, seja o lucro ou prejuízo refletido no patrimônio da empresa, vale ressaltar que os dados são transmitidos automaticamente, mas são traduzidos por um contador, que por sua vez reporta as informações relevantes.

#### 2.4 IMPACTOS DA TECNOLOGIA PARA OS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

A tecnologia da informação (TI) aplicada à contabilidade facilita a manutenção dos registros contábeis e o gerenciamento das atividades empresariais. O desenvolvimento tecnológico fez nascer uma série de ferramentas que facilitam o trabalho do profissional contábil, trazem maior rapidez e qualidade na geração de informações e tornam mais ágil o processo de tomada de decisão. Tais recursos tecnológicos auxiliam a maximizar a principal função da contabilidade, que é a produção de informações (MARTINS *et al.*, 2012).

Os impactos que a tecnologia trouxe para o contador vieram de uma forma positiva e isso fez com que as organizações moldassem seus pensamentos e forma de agir, buscando no profissional competências e habilidades voltadas não só para área operacional e sim para interpretação e análise de dados, compreendendo as necessidades do cliente, contribuindo para o crescimento da organização.

A contabilidade está em constante mudança, e o profissional que se capacitar, buscando aperfeiçoamento e aprimoramentos na tecnologia contábil, irar ter seu espaço no mercado (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2019). Logo, percebe-se que a contabilidade digital precisa ser adotada por empresas como um novo estilo para seus serviços, com características tecnológicas marcantes. Já que o seu intuito é voltado para essa questão, atividades manuais têm que ser trocadas por tarefas automatizadas que dispõe de informações mais rápidas e práticas. Para tanto, existem ferramentas digitais que devem ser consideradas.

Nos últimos anos inúmeras transformação aconteceram nas atividades e processos contábeis, substituição da escrituração que antes era manual por digital, entrega das declarações acessórias e integração entre sistema e órgãos para um melhor controle, agilidade e segurança nos processos, tornando a contabilidade mais rápida e eficiente. Todas essas ferramentas tecnológicas tornassem aliadas dos

profissionais da área que bem souberem usá-las a seu favor, trazendo grandes benefícios para as organizações (DE MORAES; DA SILVA, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa e descritiva. Pesquisou-se em bancos de dados nacionais e internacionais, a fim de buscar as tendências prometidas no título do presente trabalho. Como palavras-chaves utilizou-se: Contabilidade Digital. Evolução Contábil. Tecnologia Contábil. Logo, para desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se por um olhar amplo sobre o que, de fato, influencia no trabalho do profissional contador. As referências foram obtidas por meio de periódicos, não periódicos, além de sites e fontes eletrônicas.

Assim, deu-se a ordem de seleção dos artigos: pela escolha das plataformas a serem pesquisadas, depois pelas combinações dos descritores e, por fim, pelo estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Essa característica é descrita a seguir:

As plataformas contempladas nesse estudo foram escolhidas com base em sua representatividade na área da contabilidade, sendo elas: (Scopus)Periódico capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), as combinações dos descritores foram “Tecnologia contábil e Contabilidade digital”, “Tecnologia contábil e Profissionais contábeis” e “Tecnologia contábil e Evolução contábil”.

#### **3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

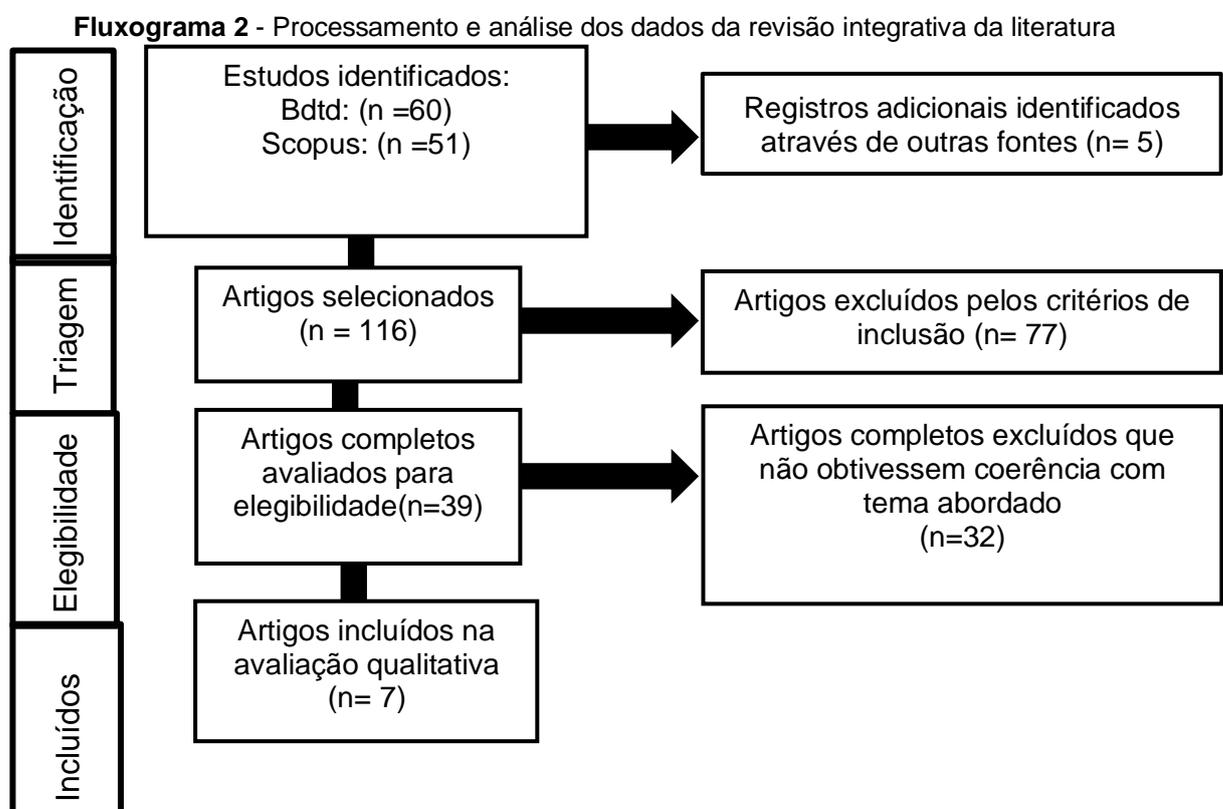
Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2018 a 2022 em português e inglês, disponíveis na versão completa e gratuita e de acordo com o tema solicitado.

#### **3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Os critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem em idioma diferente do português e inglês no período considerado, ou apenas um resumo disponível, ou artigos não relacionados aos objetivos da pesquisa.

### 3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A fase de coleta de dados ocorreu em três níveis, a saber: leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida com o objetivo de verificar se as obras consultadas são de interesse para o trabalho), leitura seletiva e sistemática (leitura mais profunda das partes que realmente de interesse) e registros de informações extraídas de recursos em uma determinada ferramenta. Em seguida, foi realizada leitura analítica para organizar e sintetizar as informações contidas nas fontes para que as etapas permitissem obter respostas ao problema de pesquisa.



Fonte: Autoria própria, (2022).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta a categorização dos artigos sobre “comportamento do contador e os avanços da tecnologia na contabilidade”. Os artigos foram categorizados quanto ao autor e ano de publicação, aos objetivos apresentados, metodologia empregada e os principais resultados alcançados.

**Quadro 1** - Artigos analisados no BDTD, Periódicos capes e outras fontes.

<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Martendal, Hoffmann, Martins (2022)	Este artigo tem como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório de contabilidade digital.	Pesquisa é classificada como quantitativa, descritiva e de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 17 questões fechadas e validado por 5 professores da área.	População da pesquisa é formada pelos 18.000 profissionais contábeis do estado de Santa Catarina e a amostra compreendeu 197 respondentes, representando 1,09% da população. Revelando assim em seus principais resultados, que os profissionais devem estar preparados para atender as exigências do mercado, acompanhando todas as mudanças, sendo necessário uma atualização na matriz curricular dos cursos tendo em vista as necessidades do mercado.
Batista, Ribeiro, Macohon (2021)	Objetivo de analisar como os gestores de micro pequenas empresas do ramo de minimercados utilizam os sistemas de informação para processo de tomada de decisão.	A pesquisa classifica-se, metodologicamente, em descritiva, com procedimentos bibliográficos, documentais e survey. A amostra é composta pelos gestores de micro e pequenas empresas	Foi aplicado em 33 organizações (86,8%). Avaliou-se o grau de utilização de controles gerenciais e informações sobre o uso dos sistemas de informações. Dentre essas empresas, constatou-se que 26 (78,8%) utilizam algum sistema de informação e outras 7 (21,2%) ainda não utilizam qualquer tipo de sistema de informação.

Autor e Ano	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
PIRES, (2020)	Analisar a visão dos profissionais de contabilidade de cidade de Cruz de Almas-BA, com relação ao serviço de contabilidade em plataformas virtuais.	Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com aplicação de um questionário online direcionado aos contadores responsáveis pelos escritórios do município de Cruz de Almas-BA.	Os resultados apontam que 80% dos profissionais de contabilidade concordam que a modalidade virtual ampliou a integração de informações entre contabilidade e cliente, 80% discordam em relação a precificação de pacote de serviços para MEI e ME, e abertura de empresa gratuita, 60% dos profissionais contábeis de escritórios físicos pretendem aderir a plataforma virtual, 60% concordam que existe concorrência entre seu escritório físico e o virtual.
Santos, Paes, Lima (2021)	O objetivo do estudo foi analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade em relação a adoção da contabilidade digital.	Elaborou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio do emprego de estudo de casos múltiplos.	As empresas analisadas atuam na região Centro-oeste e Sul do Brasil. As visões combinadas das quatro empresas, A, B, C, D os resultados encontrados indicam que as empresas analisadas implementaram a contabilidade digital, mas sem deixar de lado a contabilidade tradicional.

Autor e Ano	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
CAVAZZOLA (2019)	Objetivo da pesquisa é buscar evidências da importância atribuída à tecnologia da informação, pelos contadores da cidade de Antônio Prado e alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul.	Para obter tal resposta, foi realizada uma pesquisa descritiva, a qual envolveu um levantamento survey e posteriormente feito a associação das informações obtidas através de uma abordagem qualitativa.	As pesquisas demonstram que a tecnologia da informação é de fundamental importância para os, contadores, alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. analisados e todos demonstraram possuir um bom entendimento com relação ao assunto.
OLIVEIRA, (2018)	Objetivo mostrar a influência da tecnologia na área contábil, retratando as principais transformações com a chegada da era digital e seus impactos no meio empresarial.	Trata-se de estudo transversal quantitativo descritivo realizado junto aos profissionais de contabilidade do município de Porto Velho no ano de 2018.	Como principais resultados observou-se que 52,8% dos profissionais e alunos buscaram cursos básicos de informática para se aperfeiçoar as novas tecnologias e 19,4% nunca fizeram nenhum tipo de curso. Nota-se que de 100% apenas 27,8% buscam aperfeiçoamento na área de informática, que está totalmente conectada a tecnologia da informação.

<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
CASTRO, (2022)	Objetivo investigar como a contabilidade digital influencia no processo da auditoria independente dos escritórios de auditoria independente do Município de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.	Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, os dados foram coletados por meio de aplicação online de questionário aos profissionais da área, que permitiu a obtenção de 74 respostas validas.	Os principais resultados observaram o uso da tecnologia no dia a dia do profissional contábil, direta ou indiretamente a tecnologia esteve presente. ao perguntar aos entrevistados sobre sua atuação anterior na área de auditoria contábil, fica claro que 99% deles responderam que aplicam essa área no mercado de trabalho, utilizam essa área para vender sua mão de obra mediante remuneração, e 74 % responderam que na área contábil trabalham há menos de 5 anos.

Fonte: Aatoria própria, (2022).

Para Martendal, Hoffmann e Martins, (2022) Os principais resultados apontaram que dos 197 respondentes da pesquisa, representando 1,09% da população, revelam que os profissionais da contabilidade devem estar preparados para atender a demanda do mercado, procurar acompanhar as mudanças da contabilidade e estar em constantemente atualizado de acordo com a tecnologia da informação na área contábil.

Segundo Batista, Ribeiro e Macohon (2021), avaliaram o grau de utilização de controles gerenciais e informações sobre o uso de sistemas de informação. Dessas empresas, constatou-se que 26 (78,8%) utilizam algum tipo de sistema de informação e outras 7 (21,2%) ainda não utilizam nenhum tipo de sistema de informação. Ressalta-se que os sistemas de informação estão presentes nas micro e pequenas empresas pesquisadas, mas não como um todo. Percebe-se que o grau de utilização dos sistemas de informações é ainda limitado às questões fiscais, formação de preço de venda, controles de compras e estoques. Concluiu-se que há um vasto campo de atuação aos profissionais contábeis para exploração dos recursos informacionais desses sistemas.

Conforme Pires (2020), analisando as percepções dos contadores sobre a concorrência entre escritórios físicos e digital, constatou-se que 60% acreditam que com a plataforma virtual ocorrerá uma redução da procura por escritórios físicos, mas 70% discordam em relação a extinção do escritório físico, 80% possuem algum tipo de entendimento sobre as novas tecnologias voltadas à contabilidade, 70% avaliaram a qualidade dos serviços contábeis oferecidos através das plataformas virtuais como bom, muito bom e excelente. Ao final da pesquisa identificou-se uma discordância em relação a precificação praticada pelos escritórios virtuais, entretanto concordam com a prestação de serviços ofertados, por sua qualidade e agilidade. Estando o profissional contábil preparados para aderir as novas tecnologias, disponíveis no mercado.

Já para Santos, Paes e Lima (2021) os escritórios de contabilidade começaram a implementar a contabilidade digital, mas sem abandonar a contabilidade tradicional, uma vez que, possuem importantes clientes que ainda utilizam esse modelo e que por ora não é viável a mudança para uma plataforma digital, devido a alguns gargalos, como o porte da empresa, resistência de seus gestores, dentre outros aspectos. A falta de conhecimento aliada à resistência à mudança na cultura do cliente, conta como desvantagens para as empresas A, B e C, pois essas empresas que adotam o modelo tradicional e híbrido de contabilidade, respectivamente, possuem restrições quanto à adoção total dos seus clientes. O que para a empresa D não pode ser considerado como uma desvantagem, já que a mesma, possui uma carteira de clientes condizente e personalizada, de acordo com o tipo de serviço que oferece.

Para Cavazzola (2019) a tecnologia da informação é de fundamental importância para a atuação profissional dos contadores, professores e alunos no desenvolvimento das atividades contábeis e acadêmicas, e ao mesmo tempo que as inovações tecnológicas aumentaram a complexidade dos serviços no setor contábil, houve também um aumento na qualidade dos serviços prestados, bem como um aumento na integração de informações entre os escritórios de contabilidade. Os principais benefícios alcançados com o advento da tecnologia na contabilidade foi a agilidade na geração das informações, a padronização das formas de trabalho, a facilidade de utilização dessas tecnologias e a confiabilidade e segurança das informações.

De acordo com OLIVEIRA, (2018) a contabilidade ainda não utiliza toda a tecnologia e recursos disponíveis na atualidade. Também foi possível constatar que a tecnologia mudou a forma de trabalhar e de avaliar o trabalho nas empresas, e que o mercado possui uma parcela de profissionais desatualizados e despreparados para atender os diferentes usuários em suas necessidades e demandas, o que pode ser preocupante pelo fato de a contabilidade estar cada vez mais introduzida no meio tecnológico.

Para CASTRO, (2022) É evidente que a contabilidade digital tem um impacto positivo no desempenho da profissão de auditor independente, pois suas rotinas de trabalho melhoraram na redução dos índices de erros e dos tempos de execução das tarefas. A visão otimista dos especialistas em relação à auditoria também fica evidente quando questionados sobre a simplicidade que a contabilidade trouxe à sua profissão. Quanto à percepção dos profissionais de auditoria em relação ao avanço tecnológico, verificou-se que isso é algo positivo, o que é apontado como um elemento facilitador para o desempenho do trabalho do auditor.

Os principais resultados apontaram que o profissional contábil deve estar pronto para atender as demandas do mercado, e na análise de percepção, os autores relacionados constataram que a maioria dos profissionais reconhece que a contabilidade digital interage positivamente com os usuários contábeis em diversos aspectos. Assim, conhecendo as atuais necessidades e requisitos legais para cumprimento de prazos, assume-se que o recurso à contabilidade digital será inevitável.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa atingiu o objetivo proposto pois, com base nos artigos relacionado ao profissional contábil, identificou os impactos da tecnologia da informação contábil, os escritórios de contabilidade que ainda não se adaptaram ou pelo menos não possuem algum tipo de *software* contábil ou algum tipo de escrituração fiscal logo sucumbirão à medida que a tecnologia avança e o mundo acompanha a era digital e as inovações melhoram os diversos processos que fazem parte da rotina do contador, assim, espera-se que a contribuição desta pesquisa amplie o conhecimento sobre o reflexo dessas mudanças na rotina dos profissionais da contabilidade.

A contabilidade digital trouxe mudanças significativas para o trabalho do profissional contábil, o avanço tecnológico trouxe agilidade ao dia a dia, graças a isso os resultados apresentados são cada vez mais eficazes. Há muitos benefícios que vêm com os avanços da tecnologia, facilitando o dia a dia dos profissionais de contabilidade, entre as desvantagens mencionadas estão o alto custo em instalação de sistemas com a sua implementação e formação de especialistas, no entanto, no final, torna-se um investimento e não uma desvantagem, traz uma série de benefícios para a atividade e crescimento da empresa.

A tecnologia veio como um grande aliado das atividades empresariais, tendo muito mais do que isso como base do conceito e regulamentos aplicáveis e cabe aos incorporá-los todas essas informações de forma abrangente e confiável, custos em sua estruturação, áreas cobertas por sistemas de informação e suporte para programas como SPED e e-SOCIAL.

Apesar do alto investimento em sistemas, hoje é necessário acompanhamento do mercado de trabalho, gerando mais tempo para os gestores, analisar com mais certeza e menos risco ao tomar decisões. Por isso, é fundamental que todos os profissionais saibam manipulá-los procedimentos e mudanças relacionadas ao sistema, para manter a empresa em um mercado cada vez mais competitivo, melhorar efetivamente o relacionamento da empresa com seus clientes, fornecedores, instituições financeiras e governo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. M. M.; LOPES, L. A.; LOPES, P. T. C. **Sequências didáticas eletrônicas no ensino do corpo humano**: comparando o rendimento do ensino tradicional com o ensino utilizando ferramentas tecnológicas. *Acta Scientiae*, v. 17, n. 2, 2015.
- BATISTA, Gabriel; RIBEIRO, Flávio; MACOHON, Edson. **Utilização dos sistemas de informação para fins gerenciais**, 2021. Disponível em: <http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/288>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: DF, 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/5-maneras-que-a-tecnologia-mudou-o-setor-contabil-nos-ultimos-5-anos/>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- CASTRO, Vitor. **Era digital: uma análise da contabilidade digital no trabalho do auditor independente**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35789/3/EraDigitalUma.pdf> Acesso em 22 dez.2022.
- CAVAZZOLA, Rafaela. **A tecnologia da informação e contabilidade**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5059>. Acesso em: 04 dez. 2022.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. Silvio Aparecido Crepaldi; Guilherme Simões Crepaldi. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- DE MORAES, Laion Rodrigues Dias; DA SILVA, Raquel Aparecida Ferreira; ADVERS, Paula Fernanda. **O avanço da tecnologia da informação e seus reflexos na contabilidade**. 2021.
- DE OLIVEIRA, Isadora Brito; BARBOSA, Valdenes Pacheco. Sistema público de escrituração digital (sped): uma abordagem dos impactos ocorridos na sua implantação. **Revista Extensão**, v. 6, n. 1, p. 126-136, 2022.
- ECF 2022: O que é, prazo em 2022, download e atualizações da Escrituração Contábil Fiscal. **GESIF**, 2022. Disponível em: <https://www.gesif.com.br/2022/07/01/ecf-2022-o-que-e-prazo-em-2022-download-e-atualizacoes-da-escrituracao-contabil-fiscal/>. Acesso em: 19 dez. 2022.
- EMPRESA: Nova Estrutura De Empresa Colaborativa. **SEGS**, 2022. Disponível em: <https://www.segs.com.br/seguros/351214-empresa-nova-estrutura-de-empresa-colaborativa>. Acesso em: 19 dez. 2022.
- FREITAS, C. S. F. **Idos de ensino em universidades públicas brasileiras**. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.8, n.1, p.237-250, 2012.

HABERKORN, E. **Material didático do curso Teoria do ERP**, 2015 .2. Ed. Disponível em: <https://ernestohaberkorn.com.br/livros/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

INVESTIMENTOS EM FINTECHS DE MEIOS DE PAGAMENTO AVANÇAM EM 2018 NO BRASIL. **AB News**, 2019. Disponível em: <https://andrebona.com>. Acesso em: 04 dez. 2022.

JUNIOR, Armando Lopes Dias da Fé. **Estado, contabilidade e governo eletrônico: uma análise acerca destas relações no Brasil**. 2019.

LAUDON, Kenneth. Sistema de informações gerenciais. **Revisão técnica Belmiro Nascimento João**. 9.ed -São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LIMA, E. S. de; GALEGALE, N. V.; ARIMA, C. H.; CÔRTEZ, P. L. Contribution to the analysis of the reducing costs of tax compliance and investments in public system of bookkeeping digital – SPED IN BRAZIL. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**. Vol. 13, No. 1, jan/abr., 2016.

MARINHO, Alexandre. **Contabilidade digital: o que é e quais são seus benefícios**. REDE JORNAL CONTÁBIL, 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-digital-o-que-e-e-quais-sao-seus-beneficios/>. Acesso em: 04 dez. 2022.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. **A evolução e perspectivas da profissão contábil: uma percepção de profissionais contábeis**, 2020. [https://doi.org/10.33148/cetropicov44n2\(2020\)art6](https://doi.org/10.33148/cetropicov44n2(2020)art6). Acesso em: 10 nov. 2022.

MARTINS, P. L. et al. O profissional Contábil na era da informação. **Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ**. Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

OLIVEIRA, isaéllen. **A evolução tecnológica na área contábil**. 2018 Disponível em: <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2767> Acesso em 22 dez. 2022.

PADAR, Jody. **Vendo transformação contábil**. 2017. Disponível em: <https://www.accountingtoday.com/opinion/selling-accounting-transformation>. Acesso em: 11 dez.2022.

PIRES, Ana Carolina Costa. **Prestação de serviços contábeis em plataformas virtuais: um estudo sobre a percepção dos profissionais de contabilidade da cidade de Cruz das Almas-BA**. 2020. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/1834>. Acesso em: 03 dez. 2022.

POPOVICI, N.; MORARU, C. **Outsourcing management: outsourcing services world**. Ovidius University Annals, Economic Sciences Series, 18(1), 376-381, 2018.

RECEITA COMUNICA QUE NOVAS NORMAS DO CNPJ COMEÇAM DIA 1º DE JANEIRO. **Rede jornal contábil**, 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/receita-comunica-que-novas-normas-do-cnpj-comecam-dia-1-de-janeiro/>. Acesso em: 19 dez. 2022.

RIKHARDSOON, P.; YIGITBASIOGLU, O. **Business intelligence & analytics in management accounting research: status and future focus**. International Journal of Accounting Information Systems, 29,37-58, 2018.

RODRIGUES, Fernanda; OLIVEIRA, Thyago Vinícius Marques. **Relação do contador com a tecnologia: investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade**. 2019. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2613>. Acesso em: 03 dez. 2022.

SANTOS, Ithamyres; PAES, Amanda; LIMA, Thiago. **Adoção e uso da contabilidade digital uma percepção de organizações contábeis**. Congresso usp, 2021. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21Usplnernational/ArtigosDownload/3500.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2022.

SERGIO, Antonio. **Entenda de uma vez por todas os módulos do sped de maneira fácil e rápida**. Tributário expert, 2020. Disponível em: <https://tributarioexpert.com.br/modulos-do-sped-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em: 11 dez. 2022.

SILVA, A. F.; PASSOS, G. R. P.; GALLO, M. F.; PETERS, M. R. S. Sped - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 15(48), 445-461, 2013.

SOUZA, Eduarda Vieira de et al. **Capacitação para o uso de plataformas digitais durante a pandemia do novo coronavírus**. In: Congresso de Ensino de Graduação - CEG, 6, Pelotas. **Anais eletrônicos**. Pelotas: UFPel, p. 1-4, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais-2020/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

THOMSON, Jeffrey C. **Novas habilidades contábeis para a era digital**, 2018. Disponível em: <https://sfmagazine.com/post-entry/may-2018-new-accounting-skills-for-the-digital-age/>. Acesso em: 11 dez. 2022.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Sustentabilidade empresarial**. In: TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 3. ed. atual. São Paulo: Atlas. Cap. 6, p. 110-125, 2011.

TRON. **Projeto Sped: quais módulos o compõem**. Blog tron, 2021. Disponível em: <https://blog.tron.com.br/projeto-sped/>. Acesso em: 11 dez. 2022.